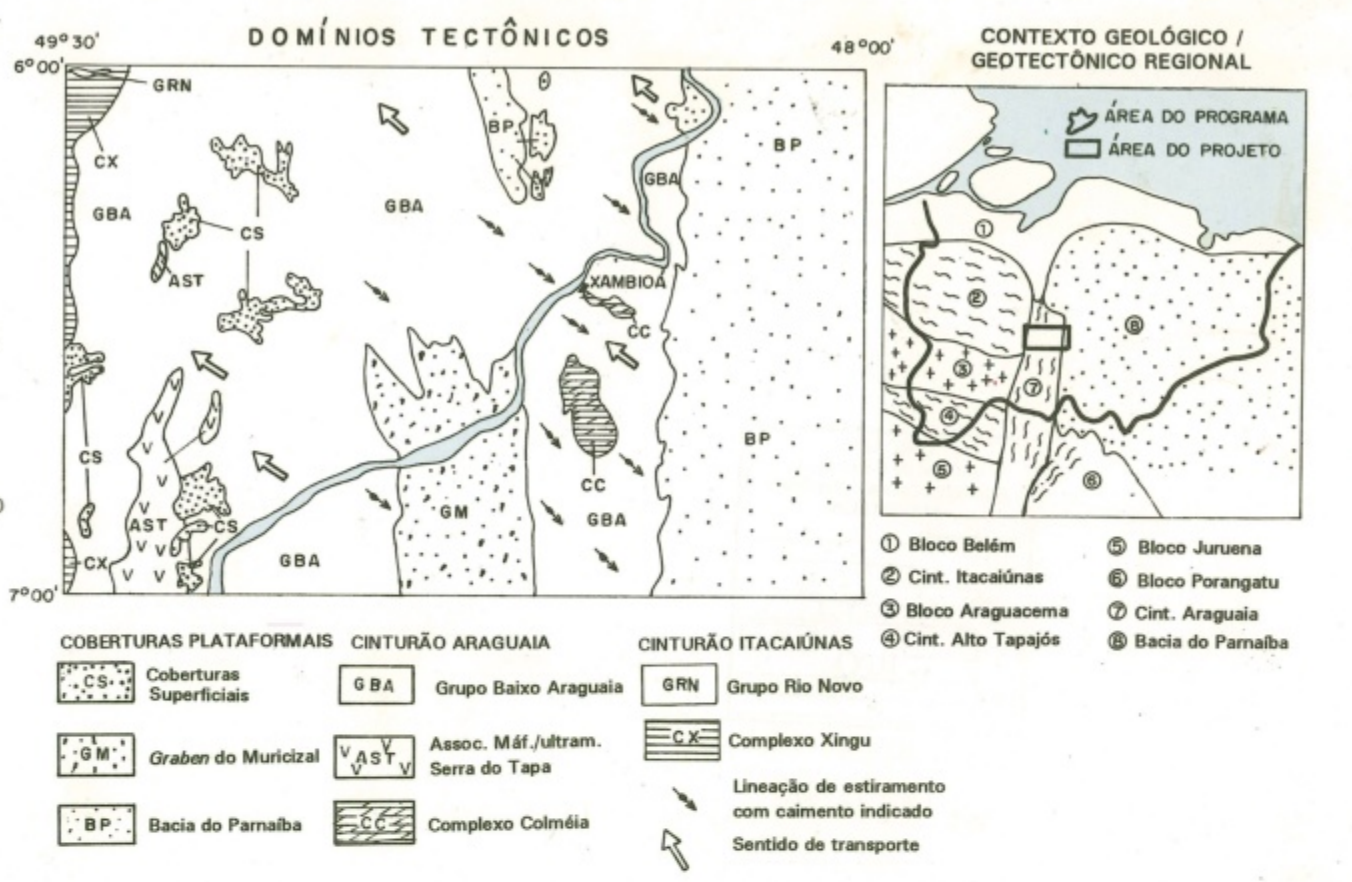
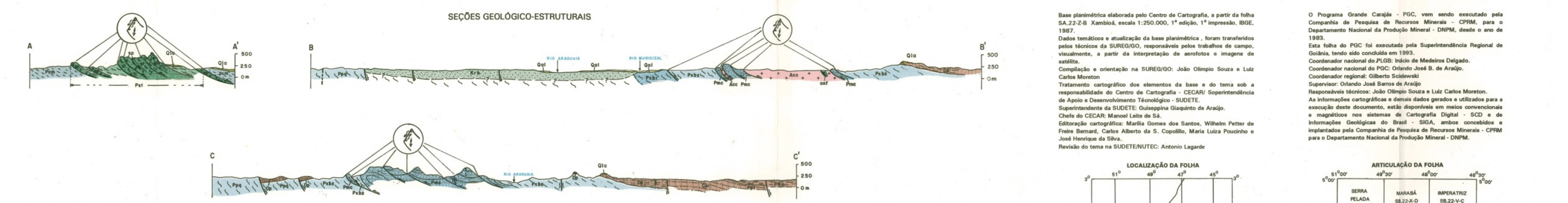
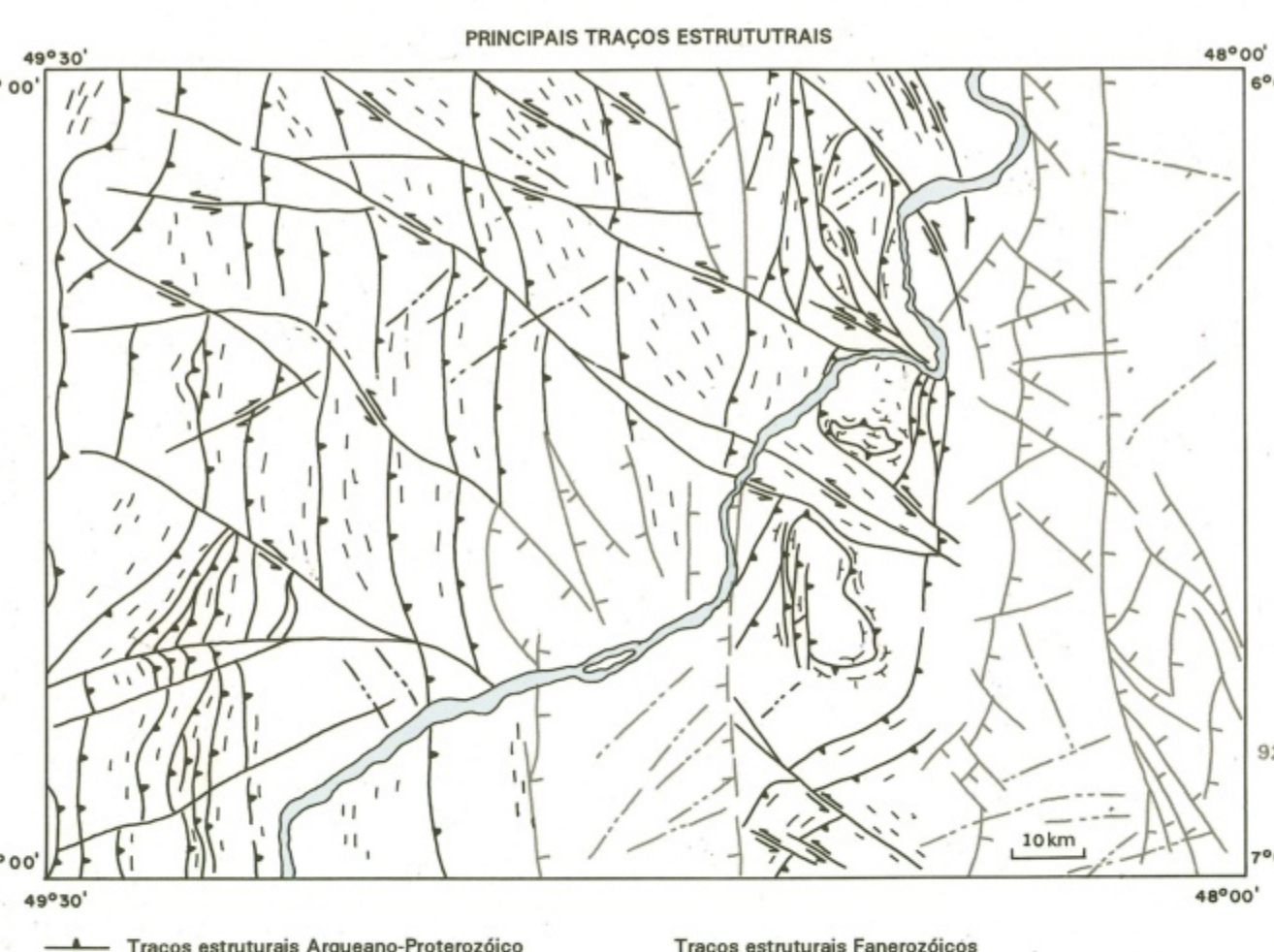
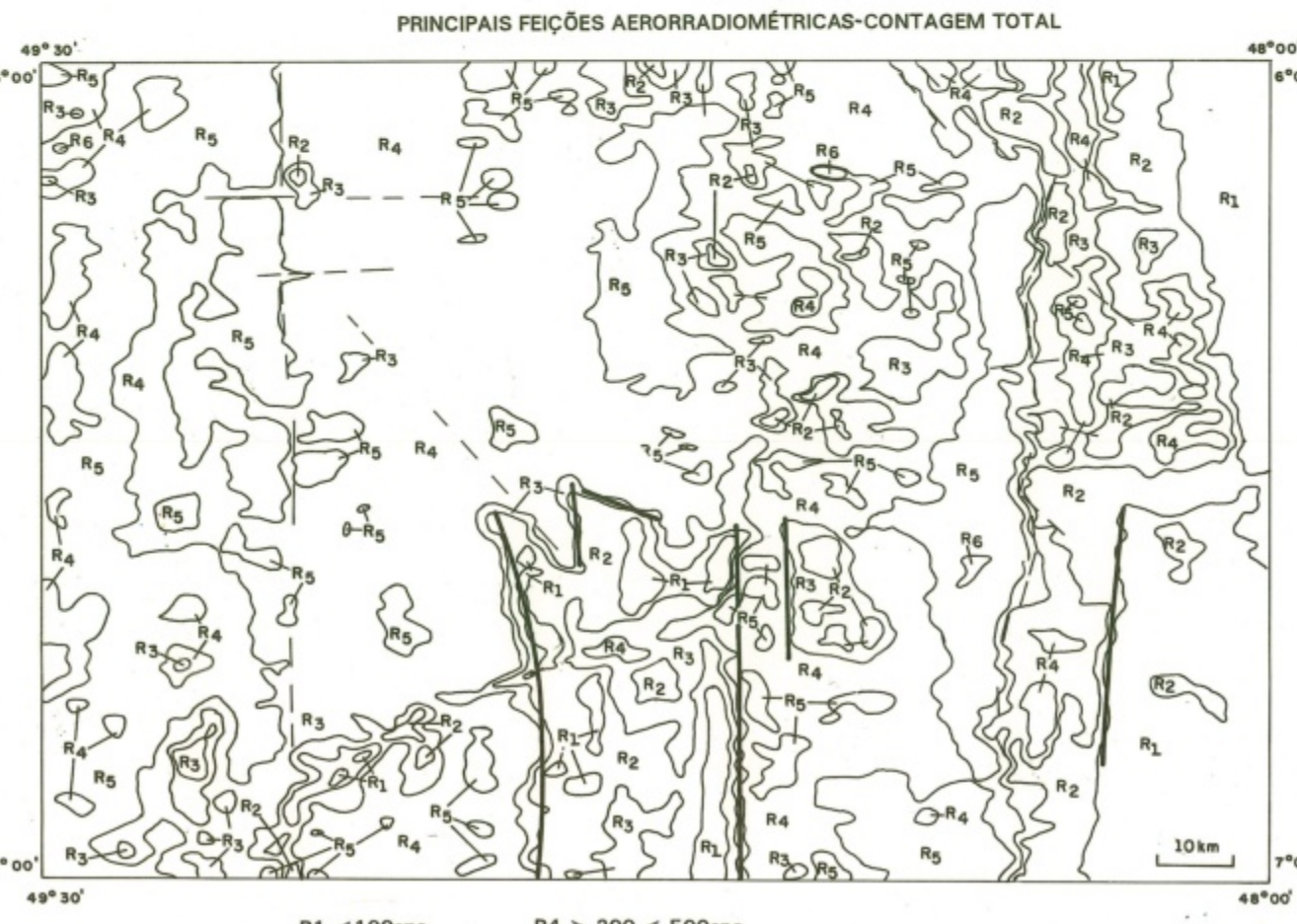
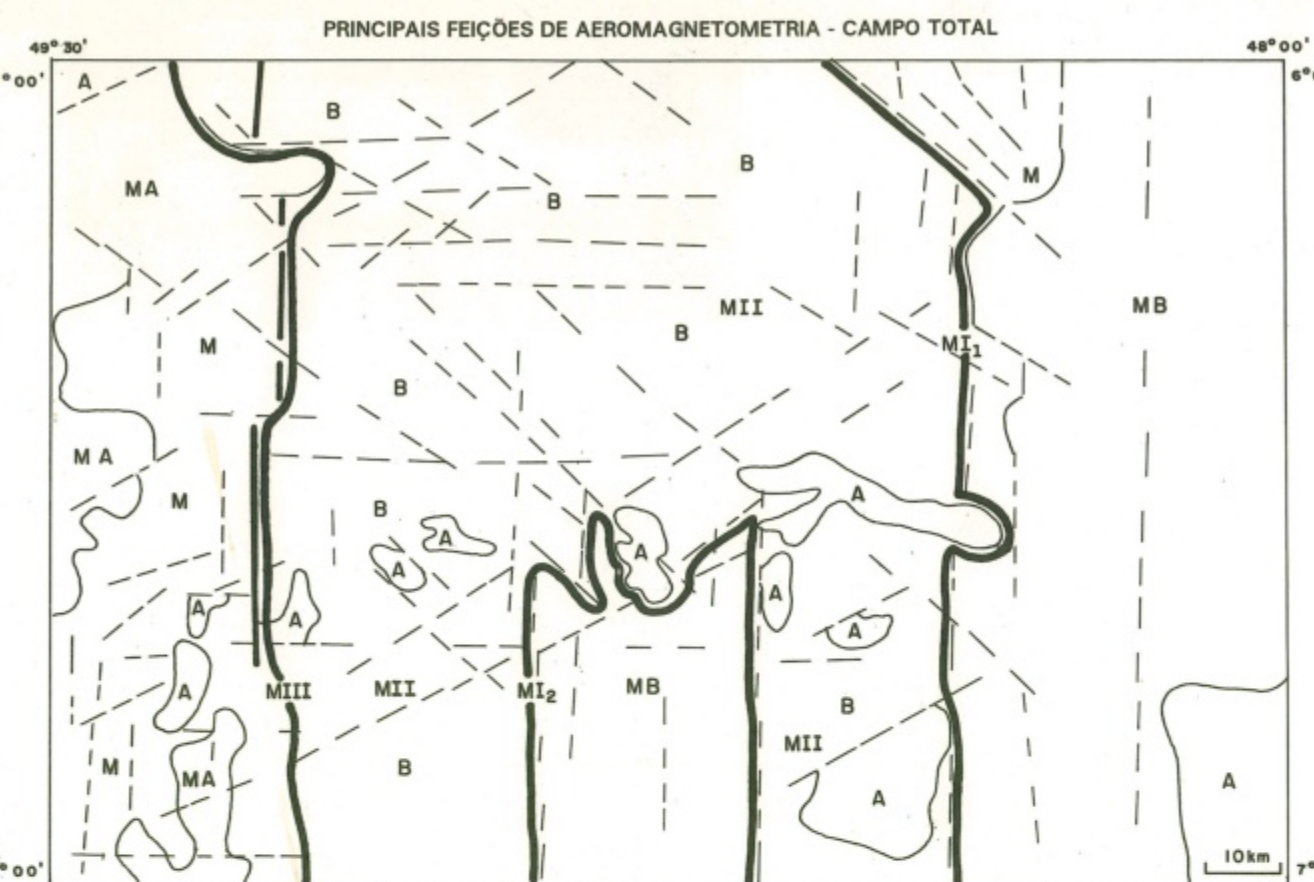
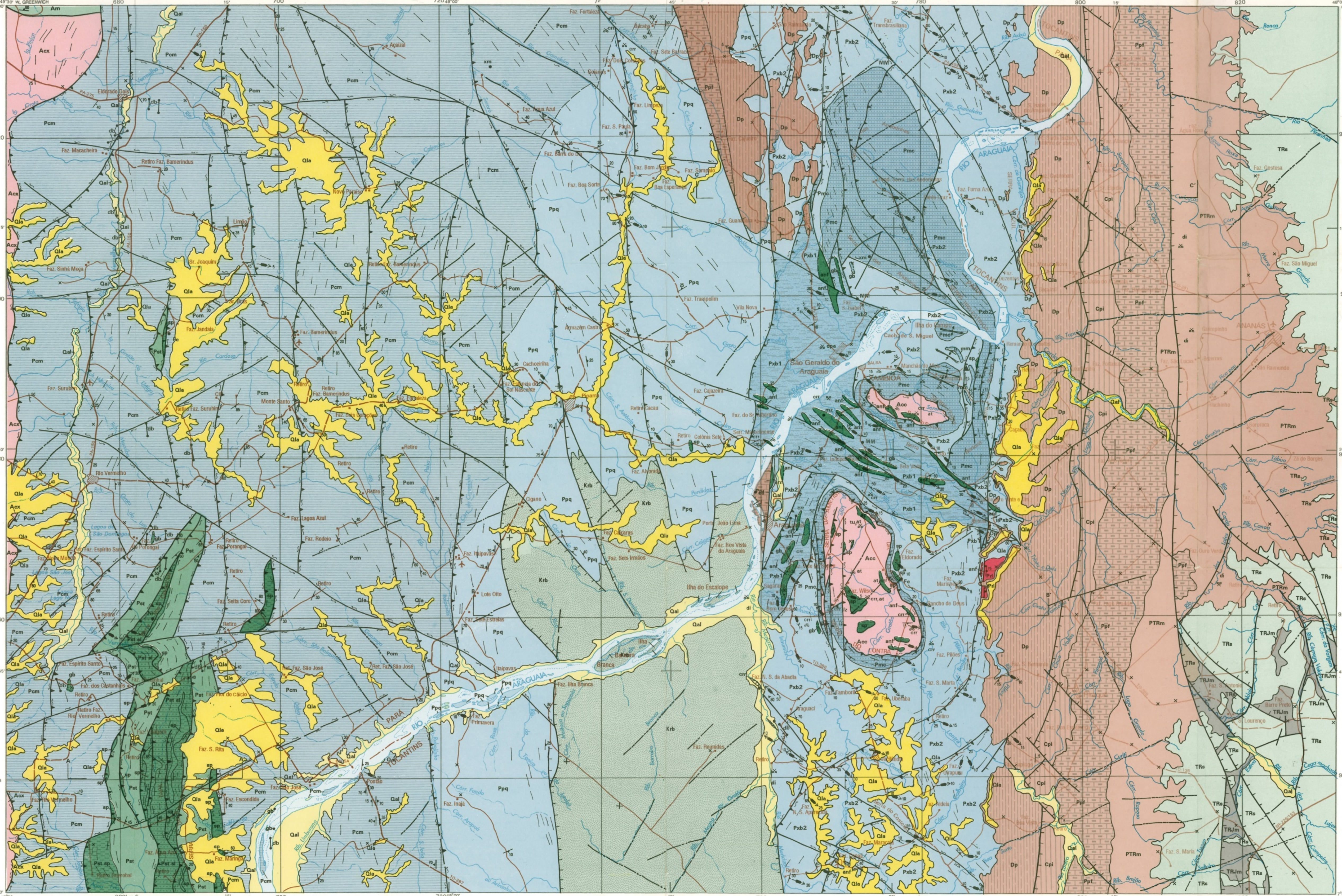


POLHA SB.22-Z-B - XAMBÓIA



ARRANJO ESPACIAL / TEMPORAL / CRUSTAL DAS UNIDADES

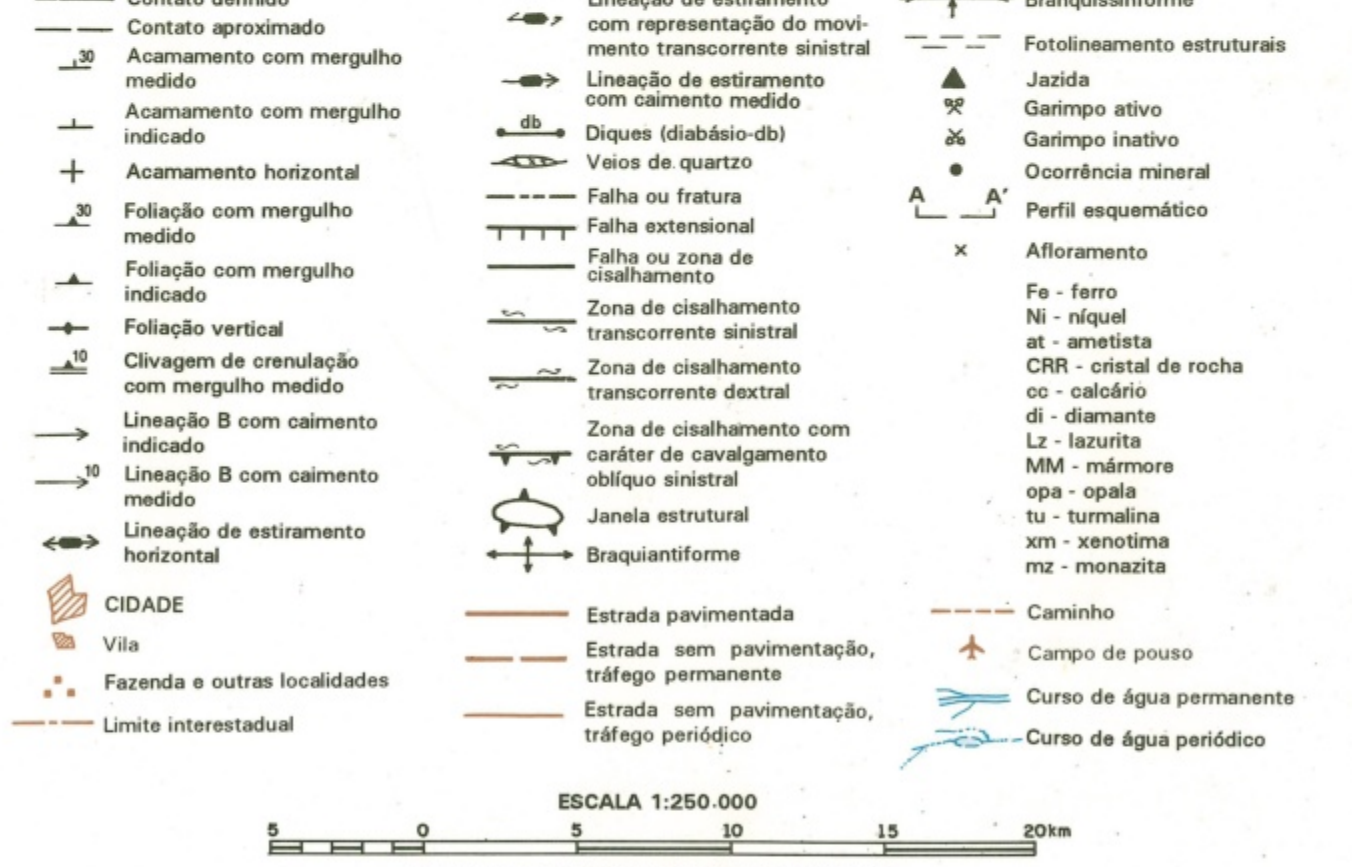
FASE	COBERTURAS SUPERFICIAIS	
	QUAT.	Qal
MESO.	REGIME DISTENSIVO (ENE-WSW) - PLUTONISMO BÁSICO	
	Mes1	Mes2
PALEO.	REGIME DISTENSIVO (NW-SE)	
	Pale1	Pale2

NÍVEL CRUSTAL	CINTURÃO ITACAÛNAS		CINTURÃO ARAGUAIA	
	REGIME COMPRESSIVO OBLÍQUO (SE-NW)		REGIME COMPRESSIVO OBLÍQUO (SE-NW)	
SUP.	DOMÍNIO IMBRICADO / DOMÍNIO TRANSCORRENTE		DOMÍNIO IMBRICADO COM TRANSCORRÊNCIAS ASSOCIADAS	
	Am	Am	Pf1	Pf2
MÉD.	Am	Pf1	Pf2	Pf3
INF.	Am	Pf1	Pf2	Pf3

Carregamento oblíquo entre províncias geotectônicas. ↳ Superposição de domínio transcorrente sobre o domínio imbricado. ↳ Posição cronológica possível. ↳ Discordância.

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES

FORMAÇÃO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
ALUVIÕES	Qal	Arelas, cascalhos, siltes e argilas.
LATERITOS	Qla	Lateritos imaturos, ferruginosos, com concreções estereoidais e nodulares e estruturas colunares.
FORMAÇÃO RIO DAS BARREIRAS	Krb	Arenitos finos a médios e conglomerados com intercalações de argilitos e siltos avermelhados.
FORMAÇÃO MOSQUITO	TRJm	Basaltos maciços e angritolíticos, com textura ofítica e alteração estereoidal.
FORMAÇÃO SAMBÁIBA	TRs	Arenitos finos a médios, bimodais, apresentando estratificações cruzadas de grande porte e estruturas tipo linhas e linguas de galo.
FORMAÇÃO MOTUCA	PTRm	Argilitos e siltos vermelhos com intercalações de arenitos finos, transicionando para arenitos silicosos no topo.
FORMAÇÃO PEDRA DE FOGO	Ppf	Sedimentação ofítica de argilitos e arenitos, vermelhos e esverdeados, com níveis de silteitos, calcários e margas.
FORMAÇÃO PIAUÍ	Cpi	Argilitos vermelhos com intercalações de arenitos finos e raras lentes de conglomerados.
FORMAÇÃO PIMENTEIRAS	Dp	Argilitos e siltos com intercalações de arenitos ferruginosos e apresentando níveis lenticulares de conglomerados basais.
FORMAÇÃO COITO MASALHALES	Pcm	Filitos, metassiltos e metargilitos, com intercalações de metaconglomerados polimícticos e metaórcos, corpos gabriólicos (g) alóctones.
FORMAÇÃO PIQUIZEIRO	Ppq	Clorita-quartzo xistos e clorita xistos de cor cinza clara a cinza avermelhada.
FORMAÇÃO XAMBÓIA	Pxb1, Pxb2	1- micaxistos de composição variada, grafita xistos, anfibolitos (anf), metarenitos, quartzitos ferruginosos, silteitos e metaórcos. Corpos gabriólicos (g) alóctones. 2- muscovita-biotita-quartzo xistos feldspáticos com intercalações de mármores (m), quartzitos e metaconglomerados polimícticos. Corpos gabriólicos (g) alóctones.
FORMAÇÃO MORFO DO CAMPO	Pmc	Muscovita quartzitos e ortoquartzitos, com intercalações de muscovita-quartzo xistos e conglomerados alóctones.
ASS. MÁRMICA ULTRAMÁFICA SERRA DO TAPA	Pat	Serpentinitos (sp) metabasaltos, silteitos (sl), talco xistos, clorita xistos, quartzitos feríferos bandados, filitos e gabros subordinados.
GRANITO RAMAL DO LONTRA	Pgl	Granito de cor rósea, granulação fina a média e apresentando estrutura foliada.
COMPLEXO COLMÉIA	Acc	Gnaissos trondhjemítico, com rignatitos e gnaissos graníticos subordinados. Anfibolitos (anf) e serpentinitos (sp) alóctones.
GRUPO RIO NOVO	Am	Anfibolitos quartzitos feríferos, bandados e quartzo-mica xistos.
COMPLEXO XINGU	Acx	Gnaissos tonalíticos e trondhjemíticos, com granodioritos, granitos e anfibolitos subordinados.



Base planimétrica elaborada pelo Centro de Cartografia, a partir da folha SA.22-Z-B Xambóia, escala 1:250.000, 1ª impressão, BGE, para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, desde o ano de 1987. Dados topográficos e atualização da base planimétrica, foram transmitidos pelo Ministério da SUREGEO, representados pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélites. Coordenação nacional do POC: Orlando José B. de Araújo. Coordenação regional do POC: Orlando José B. de Araújo. Coordenador regional: Gilberto Sclavovsk. Supervisor: Orlando José Barreto de Araújo. Responsáveis técnicos: João Olímpio Souza e Luiz Carlos Moreton. Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia - CECAR/ Superintendência de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico - SUDITE. Superintendente da SUDITE: Guinequino Gasparino de Araújo. Chefe do CECAR: Manoel Leite de Sá. Edição cartográfica: Marília Gomes dos Santos, Wilhem Peter de Freire Bernardi, Carlos Alberto de S. Coubeiro, Maria Luiza Proulx e José Henrique da Silva. Revisão do tema na SUDITE/ENUTEC: Antônio Lagarde.

O Programa Grande Carajás - POC, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, desde o ano de 1983. Esta folha do POC foi executada pela Superintendência Regional de Goiás, tendo sido concluída em 1993. Coordenador nacional do POC: Orlando José B. de Araújo. Coordenador regional do POC: Orlando José B. de Araújo. Coordenador regional: Gilberto Sclavovsk. Supervisor: Orlando José Barreto de Araújo. Responsáveis técnicos: João Olímpio Souza e Luiz Carlos Moreton. As informações cartográficas e demais dados gerados e utilizados para a execução deste documento, estão disponíveis em meios convencionais e magnéticos nos sistemas de Cartografia Digital - SCD e de Informações Geológicas do Brasil - SIGB, ambos concebidos e implantados pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM.



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERRA PELADA SB.22-X-C	MARABÁ SB.22-X-D	IMPERATRIZ SB.22-V-C
SERRA DOS CARAJÁS SB.22-D-A	XAMBÓIA SB.22-Z-B	TOCANTINÓPOLIS SB.22-Y-A
XINGUARA SB.22-Z-C	ARAGUAIA SB.22-Z-D	CAROLINA SB.22-Y-C

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância UTM: Equador e Meridiano Central 51°W. G.C., assidos às constantes: 10.000 e 500km, respectivamente. Datum horizontal: SAD-69 - MG. Declinação magnética do centro da folha em 1984: 19°16'W, cresce 7" anualmente.